



Dy-Mark Mine Marking Std All Colours

Dy-Mark

Chemwatch: 17-8172

Versão número: 13.1

Ficha de dados de segurança (Conforme Anexo II do REACH (1907/2006) - Regulamento 2020/878)

Código de Alerta do Perigo: 4

Data de emissão: 20/08/2021

Imprimir data: 16/01/2023

S.REACH.PRT.PT.E

SECÇÃO 1 Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	Dy-Mark Mine Marking Std All Colours
Nome Químico	Não Aplicável
Sinónimos	38013501 Hz Black, 38013502 Hz Red, 38013503 Hz Blue, 38013504 HZ Green; 38013505 Hz Yellow, 38013506 Hz Orange, 38013511 Hz White, 38013513 Hz Grey; 38033501 Vert Black, 38033502 Vert Red, 38033503 Vert Blue; 38033504 Vert Green, 38033505 Vert Yellow, 38033506 Vert Orange; 38033511 Vert White, 38913501 Black Horiz, 38913502 Red Horiz; 38913503 Blue Horiz, 38913504 Green Horiz, 38913505 Yellow Horiz; 38913506 Orange Horiz, 38913511 White Horiz, 38933501 Black Upright; 38933502 Red Upright, 38933503 Blue Upright, 38933504 Green Upright; 38933505 Yellow Upright, 38933506 Orange Upright, 38933511 White Upright
Nome técnico correcto	AEROSSÓIS
Fórmula do produto químico	Não Aplicável
Outros meios de identificação	Não Disponível

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	O uso de determinada quantidade de material numa área sem ventilação ou num espaço confinado pode provocar um aumento da exposição a formação de uma atmosfera irritante. Antes de começar tente controlar a exposição através de ventilação mecânica. Utiliza-se através da atomização do spray a partir de um sistema manual de aerossóis. Utilizado de acordo com as instruções do fabricante.
Precauções de utilização	Não Aplicável

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	Dy-Mark
Endereço	89 Formation Street Wacol QLD 4076 Australia
Telefone	+61 7 3327 3004
Fax	+61 7 3327 3009
Website	http://www.dymark.com.au
Email endereço	info@dymark.com.au

1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Dy-Mark
Número de telefone de emergência	+61 7 3327 3099
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível

SECÇÃO 2 Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações [1]	H222+H229 - Aerossóis Categoria 1, H304 - Risco de Aspiração de Categoria 1, H315 - Corrosão / Irritação Categoria 2, H319 - Irritação dos olhos Categoria 2, H336 - STOT - SE Categoria (Narcose) 3, H361d - Reprodutiva categoria de toxicidade 2, H373 - STOT - RE Categoria 2
Legenda:	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	
PALAVRA DE ADVERTENCIA	Perigo

Frases de perigo

H222+H229	Extremamente inflamável aerossol; recipiente sob pressão: pode explodir se aquecido
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315	Provoca irritação cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H361d	Suspeito de afectar o nascituro.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Advertências adicionais

EUH044	Risco de explosão se aquecido em ambiente fechado
---------------	---

Recomendações de prudência: Prevenção

P201	Obtenha instruções específicas antes da utilização
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar.
P211	Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251	Não furar nem queimar, mesmo após utilização.
P260	Não respirar névoa / vapores / aerossóis.
P271	Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P280	Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.
P264	Lavar todo corpo externo exposto cuidadosamente após manuseamento.

Recomendações de prudência: Resposta

P301+P310	EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/ primeiros socorros
P331	NÃO provocar o vômito.
P308+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P312	Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/socorrista
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P302+P352	SE NA PELE: Lavar abundantemente com água e sabão.
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para um ambiente ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P332+P313	Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Recomendações de prudência: Armazenamento

P405	Armazenar em local fechado à chave.
P410+P412	Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122 °F.
P403+P233	Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Recomendações de prudência: Eliminação

P501	Descartar o conteúdo/recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com a legislação local.
-------------	---

2.3. Outros perigos

Inalação e/ou contacto com a pele pode provocar danos na saúde*.

Exposição poderá resultar em efeitos cumulativos*.

Pode provocar desconforto no sistema respiratório*.

Exposição pode provocar efeitos irreversíveis*.

Exposição repetida provoca potencialmente pele seca e quebraçã*

TOLUENO, BRUTO	Listados no regulamento europeu (CE) n.º 1907/2006 - Anexo XVII - (Restrições podem ser aplicadas)
PROPAN-2-ONA	Listados no regulamento europeu (CE) n.º 1907/2006 - Anexo XVII - (Restrições podem ser aplicadas)
1-METOXIPROPAN-2-OL	Listados no regulamento europeu (CE) n.º 1907/2006 - Anexo XVII - (Restrições podem ser aplicadas)
METOXIMETANO	Listados no regulamento europeu (CE) n.º 1907/2006 - Anexo XVII - (Restrições podem ser aplicadas)

SECÇÃO 3 Composição/informação sobre os componentes**3.1. Substâncias**

Ver "Composição em ingredientes" na Seção 3.2

3.2. Misturas

1.º CAS 2.º EC 3.º Índice N.º	[%peso]	Nome	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	SCL / Fator-M	Nanoforma partículas Características
-------------------------------------	---------	------	---	---------------	--------------------------------------

Dy-Mark Mine Marking Std All Colours

4.REACH N.º					
1.108-88-3 2.203-625-9 3.601-021-00-3 4.01-2119471310-51-XXXX 01-2120766415-50-XXXX	20-30	<u>TOLUENO BRUTO</u> *	Líquido e vapor facilmente inflamáveis., Corrosão / Irritação Categoria 2, Reprodutiva categoria de toxicidade 2, STOT - SE Categoria (Narcose) 3, STOT - RE Categoria 2, Risco de Aspiração de Categoria 1; H225, H315, H361d, H336, H373, H304 [2]	Não Disponível	Não Disponível
Não Disponível	5-10	resin	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Disponível
Não Disponível	1-20	pigment	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Disponível
1.67-64-1 2.200-662-2 3.606-001-00-8 4.01-2119471330-49-XXXX	5-15	<u>PROPAN-2-ONA</u> *	Líquido e vapor facilmente inflamáveis., Irritação dos olhos Categoria 2, STOT - SE Categoria (Narcose) 3; H225, H319, H336 [2]	Não Disponível	Não Disponível
Não Disponível	5-10	filler	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Disponível
1.107-98-2 2.203-539-1 3.603-064-00-3 4.01-2119457435-35-XXXX	1-5	<u>1-METOXIPROPAN-2-OL</u> *	Líquido e vapor inflamáveis., STOT - SE Categoria (Narcose) 3; H226, H336 [2]	Não Disponível	Não Disponível
1.115-10-6 2.204-065-8 3.603-019-00-8 4.01-2119472128-37-XXXX	10-30	<u>METOXIMETANO</u> *	Categoria Gás Inflamável 1; H220, H280 [2]	Não Disponível	Não Disponível
1.68476-85-7. 2.270-704-2 270-705-8 3.649-202-00-6 649-203-00-1 4.01-2119485911-31-XXXX 01-2119490743-31-XXXX	10-30	<u>gases-de-petróleo-liquefeitos-tratados-(sweetened)</u>	Gás inflamável categoria 1A, Gás sob pressão (gás liquefeito), STOT - SE Categoria (Narcose) 3; H220, H280, H336, EUH044 [1]	Não Disponível	Não Disponível

Legenda: 1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível; [e] Substância identificada como tendo propriedades desreguladoras endócrinas

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	<p>Se os aerossóis entrarem em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Afastar imediatamente as pálpebras e lavar com abundância o olho continuamente durante pelo menos 15 minutos com água fresca e corrente. ▶ Assegurar a irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras afastadas entre si e separadas do olho e através do movimento ocasional da pálpebra superior e inferior. ▶ Transportar para o hospital ou para um médico sem demora. ▶ A remoção de lentes de contacto após danos oculares deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.
Contacto com a pele	<p>Se forem depositados na pele sólidos ou aerossóis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão, se disponível). ▶ Remover sólidos aderentes com creme de limpeza de pele industrial. ▶ NÃO usar solventes. ▶ Procurar conselho médico em caso de irritação.
Inalação	<p>Se forem inalados aerossóis, gases ou produtos de combustão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Levantar o paciente para uma zona de ar fresco. ▶ Deitar o paciente. Mantê-lo quente e descansado. ▶ Devem remover-se próteses como dentes falsos sempre que possível antes do início dos primeiros socorros pois estas bloqueiam as vias respiratórias. ▶ Se a respiração for superficial ou tiver parado, assegurar que as vias respiratórias permanecem desimpedidas e aplicar métodos de ressuscitação, de preferência com um ressuscitadores de válvula, máscara com saco de ventilação ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Efectuar CPR se necessário. ▶ Transportar para o hospital ou para um médico.
Ingestão	<p>Evite dar leite ou óleos. Evite dar álcool. Não é considerada uma via normal de entrada.</p>

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.
para éteres de alquila de menor peso molecular:

TRATAMENTO BÁSICO

- ▶ Estabeleça uma via respiratória com sucção se necessário.
- ▶ Observe sinais de insuficiência respiratória e se necessário assista a ventilação.
- ▶ Administre oxigénio através de uma máscara para ventilação com válvula unidireccional a 10-15 l/min.
- ▶ Deverá ser mantido num ambiente com poucos estímulos.
- ▶ Monitorize e trate, se necessário, eventuais estados de choque.
- ▶ Antecipe e trate, se necessário, ataques apoplécticos.
- ▶ NÃO use eméticos. Nos casos em que se suspeite de ingestão lave a boca com água e administre até 200 ml de água (recomenda-se 5 ml/kg) se o paciente for capaz de engolir, tenha um forte reflexo de vômito e não babe.

TRATAMENTO AVANÇADO

- ▶ Pondere a realização de intubação orotraqueal ou nasotraqueal para controlo das vias respiratórias em pacientes inconscientes ou que tenham sofrido paragem respiratória.
- ▶ Poderá ser útil a ventilação com pressão positiva usando uma máscara manual de bolsa.
- ▶ Monitorize e trate, sempre que necessário, arritmias. Inicie a administração intravenosa de 5% dextrose.
- ▶ Se observar sinais de hipovolemia use a solução Ringer-lactato.
- ▶ O excesso de fluidos poderá provocar complicações.
- ▶ Terapia com fármacos deverá ser considerada em casos de edema pulmonar.
- ▶ Hipotensão sem sinais de hipovolemia poderá necessitar de vasoconstritores.
- ▶ Trate ataques apoplécticos com diazepam.
- ▶ Hidrocloreto de proparacaína deverá ser usado para ajudar na irrigação ocular.

DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA

- ▶ A análise laboratorial do número total de células sanguíneas, electrólitos sorológicos, nitrogénio ureico do sangue, creatinina, glucose, urinálise, linha de base para aminotransferases do soro (ALT-alanina aminotransferase e AST-aspartato aminotransferase), cálcio, fósforo e magnésio, poderão ajudar a estabelecer um regime de tratamento. Outras análises úteis incluem variações aniónicas e osmolares, gases sanguíneos arteriais, radiografias torácicas e electrocardiogramas.
- ▶ Os éteres poderão induzir acidose aniónica. Poderão ser indicadas a hiperventilação e terapia com bicarbonato.
- ▶ Deverá ser considerada a realização de hemodiálise em pacientes com problemas de funcionamento renal.
- ▶ Se necessário consulte um toxicologista.

BRONSTEIN, A.C. and CURRANCE, P.L. EMERGENCY CARE FOR HAZARDOUS MATERIALS EXPOSURE: 2nd Ed. 1994

A seguir a exposições agudas ou de curta duração e repetidas ao tolueno:

- ▶ O tolueno é absorvido através da barreira alveolar, sendo a mistura sangue/ar de 11.2/15.6 (a 37°C). A seguir a uma exposição sustentada de 100 ppm, a quantidade de tolueno no ar expirado é da ordem dos 18 ppm. A proporção tecido/sangue é de 1/3 excepto no caso da adipose em que a proporção é de 8/10.
- ▶ A metabolização através da mono-oxigenação microsomal leva à produção de ácido hipúrico. Este pode ser detectado na urina em quantidades que variam entre as 0.5 g e as 2.5 g/24 h, as quais representam, em média, 0.8 gm/gm de creatinina. O tempo de semi-vida biológico do ácido hipúrico é da ordem das 1-2 horas.
- ▶ A principal ameaça à vida resultante da ingestão e/ou inalação é a insuficiência respiratória.
- ▶ Deve verificar-se se os pacientes mostram sinais de problemas respiratórios (ex cianose, taquipneia, retração intercostal, obtundação) e deve administrar-se oxigénio. Os pacientes com volumes respiratórios inadequados ou com pouca quantidade de gases no sangue arterial (pO₂ 50 mm Hg) devem de ser entubados.
- ▶ As arritmias dificultam a ingestão e/ou a inalação de alguns hidrocarbonetos tendo-se verificado evidência electrocardiográfica miocárdica; devem estabelecer-se linhas endovenosas e monitorar a função cardíaca em pacientes que sejam claramente sintomáticos. Os pulmões excretam os solventes inalados pelo que a hiperventilação facilita a sua eliminação.
- ▶ Deve tirar-se um raio-x ao peito imediatamente após a estabilização da respiração e da circulação a fim de documentar a existência de aspiração e de detectar a presença de pneumotorax.
- ▶ A epinefrina (adrenalina) não é recomendada no tratamento do broncoespasmo devido à sensibilidade potencial do miocárdio às catecolaminas. Os agentes preferenciais são os broncodilatadores cardioselectivos inaláveis (ex. Alupent, salbutamol), sendo a aminofilina o segundo melhor agente.
- ▶ A lavagem é indicada em pacientes que necessitem de descontaminação; assegurar o uso.

ÍNDICE DE EXPOSIÇÃO BIOLÓGICA - BEI

Os BEIs representam os níveis de determinantes que se observam em amostras recolhidas a partir de um trabalhador saudável que tenha sido exposto à Exposição Padrão (ES ou TLV):

Determinante	Índice	Tempo de recolha da amostra	Comentários
o-Cresol na urina	0.5 mg/L	Fim de turno	B
Ácido hipúrico na urina	1.6 g/g creatinina	Fim de turno	B, NS
Tolueno no sangue	0.05 mg/L	Antes do fim do último turno da semana de trabalho	

NS: Determinante não específico; também se observa assegurar à exposição a outros materiais.

B: Níveis de fundo ocorrem em amostrar recolhidas a partir de sujeitos **NÃO** expostos.

SECÇÃO 5 Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

INCÊNDIO PEQUENO:

- ▶ Spray de água, químico seco ou CO₂

INCÊNDIO GRANDE:

- ▶ Spray de água ou aspersão.

5.2. Perigos específicos da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
-------------------------------------	---

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndios

Combate ao incêndio	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Pode ser reactivo de forma violenta ou explosiva. ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras. ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Se seguro, desligar todo o equipamento eléctrico até deixar de existir perigo de incêndio a partir do vapor. ▶ Usar água sob a forma de um spray fino para controlar o incêndio e arrefecer a área circundante. ▶ NÃO se aproximar de contentores suspeitos de estarem quentes. ▶ Arrefecer os contentores expostos ao incêndio com spray de água a partir de uma localização protegida. ▶ Se seguro, remover os contentores do caminho do incêndio. ▶ O equipamento deverá ser descontaminado em profundidade após o uso.
Perigo de incêndio/explosão	<ul style="list-style-type: none"> ▶ O líquido e o vapor são altamente inflamáveis. ▶ Perigo de incêndio grave quando exposto ao calor ou à chama. ▶ O vapor forma uma mistura explosiva com o ar. ▶ Grave perigo de explosão, na forma de vapor, quando exposto a chama ou faísca. ▶ O vapor pode deslocar-se até uma distância considerável da fonte de ignição. ▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição resultando numa explosão violenta do contentor. ▶ Latas de aerossóis podem explodir quando expostas a chamas desprotegidas. ▶ A ruptura dos contentores pode ejetar e espalhar materiais a arder. ▶ Os perigos podem não estar restringidos a efeitos de pressão. ▶ Pode emitir gases acres, venenosos ou corrosivos. ▶ Pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO) quando em combustão. <p>Produtos da combustão incluem: dióxido de carbono (CO₂) outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico.</p> <p>Contém substâncias com ponto de ebulição baixo: os contentores fechados podem romper-se devido ao aumento de pressão em condições de incêndio.</p>

Dy-Mark Mine Marking Std All Colours

SECÇÃO 6 Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a secção 8

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Pequenos vazamentos	<ul style="list-style-type: none">▶ Limpar todos os derrames imediatamente.▶ Evitar respirar os vapores e o contacto com a pele e os olhos.▶ Usar roupa protectora, luvas impermeáveis e óculos protectores.▶ Desligar todas as possíveis fontes de ignição e aumentar a ventilação.▶ Limpar.▶ Se seguro, latas danificadas deverão ser colocadas num contentor na rua, longe de todas as fontes de ignição, até a pressão se ter dissipado.▶ Latas não danificadas deverão ser colecionadas e guardadas em segurança.
Grandes vazamentos	<ul style="list-style-type: none">▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar.▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.▶ Pode ser reactivo de forma violenta ou explosiva.▶ Usar mascara de oxigénio e luvas protectoras.▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.▶ Aumentar a ventilação.▶ Parar a fuga se for seguro.▶ Pode usar-se água em spray ou névoa para dispersar/absorver o vapor.▶ Absorver ou cobrir o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite.▶ Se seguro, as latas danificadas deverão ser colocadas num contentor na rua, longe de todas as fontes de ignição, até a pressão se ter dissipado.▶ Latas não danificadas deverão ser colecionadas e guardadas em segurança.▶ Recolher resíduos e acondicione em contentores selados para eliminação.

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento seguro	<ul style="list-style-type: none">▶ Evitar o contacto, incluindo inalação.▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição.▶ Usar numa área bem ventilada.▶ Evitar concentração em reservatórios ou concavidades.▶ NÃO entrar em espaços confinados até o ar ter sido analisado.▶ Evitar fumar, o uso de fontes luminosas desprotegidas ou de fontes de ignição.▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis.▶ Quando manusear, NÃO comer, beber ou fumar.▶ NÃO incinerar ou perfurar latas de aerossóis.▶ Manter os contentores selados quando não utilizados.▶ NÃO deitar sprya directamente em humanos, comida exposta ou utensílios de comida.▶ Evitar o dano físico dos contentores.▶ Lavar sempre as mãos com água e sabão depois do manuseamento.▶ As roupas de trabalho devem ser lavadas separadamente.▶ Lavar as roupas contaminadas antes da sua re-utilização.▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional.▶ Obedecer às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante.▶ As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras.
Protecção contra incêndio e explosão	Ver secção 5
Outras Informações	<p>Manter seco para evitar a corrosão de latas. A corrosão pode causar a perfuração do contentor e a pressão interna poderá ejectar os conteúdos da lata.</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Guardar nos contentores originais em área aprovada para o armazenamento de líquido inflamável.▶ NÃO guardar em covas, depressões, caves ou áreas em que os vapores possam ficar presos.▶ Não fumar, não aquecer, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.▶ Manter os contentores selados com segurança. Conteúdos sob pressão.▶ Guardar longe de materiais incompatíveis.▶ Guardar numa área fresca, seca e bem ventilada.▶ Evitar o armazenamento a temperaturas superiores a 40°C.▶ Guardar em posição vertical.▶ Proteger os contentores contra danos físicos.▶ Verificar regularmente a existência de derrames ou fugas.▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e manuseamento do fabricante.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	<ul style="list-style-type: none">▶ Distribuidor de aerossóis.▶ Confirmar que os contentores estão marcados de forma clara.
Incompatibilidade de armazenamento	Evitar reacção com agentes oxidantes.

Categorias de perigo nos termos do Regulamento (CE) n.o 1272/2008	P3b: Aerosóis Inflamáveis
Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.o, n.o 10, para a aplicação de	P3b Requisitos de nível inferior/superior: 5.000 (líquido) / 50.000 (líquido)



X — Não pode ser armazenado em conjunto

0 — Podem ser armazenadas em conjunto desde que com medidas preventivas específicas

+ — Pode ser armazenado em conjunto

Nota: Dependendo de outros factores de risco, a avaliação de compatibilidade baseada no quadro acima pode não ser relevante para situações de armazenamento, particularmente quando grandes volumes de mercadorias perigosas são armazenados e manuseados. Deve ser feita referência às Fichas de Dados de Segurança para cada substância ou artigo e os riscos avaliados em conformidade.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente	DNELs Exposição Padrão Trabalhador	PNECs compartmento
TOLUENO, BRUTO	dérmico 384 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) inalação 192 mg/m ³ (Sistémica, crónica) inalação 192 mg/m ³ (Local, Crónica) inalação 384 mg/m ³ (Sistémico, Aguda) inalação 384 mg/m ³ (Local, Aguda) dérmico 226 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) * inalação 56.5 mg/m ³ (Sistémica, crónica) * oral 8.13 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) * inalação 56.5 mg/m ³ (Local, Crónica) * inalação 226 mg/m ³ (Sistémico, Aguda) * inalação 226 mg/m ³ (Local, Aguda) *	0.68 mg/L (Água (doce)) 0.68 mg/L (Água - liberação intermitente) 0.68 mg/L (Água (Marine)) 16.39 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 16.39 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 2.89 mg/kg soil dw (solo) 13.61 mg/L (STP)
PROPAN-2-ONA	dérmico 186 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) inalação 1 210 mg/m ³ (Sistémica, crónica) inalação 2 420 mg/m ³ (Local, Aguda) dérmico 62 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) * inalação 200 mg/m ³ (Sistémica, crónica) * oral 62 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) *	10.6 mg/L (Água (doce)) 1.06 mg/L (Água - liberação intermitente) 21 mg/L (Água (Marine)) 30.4 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 3.04 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 29.5 mg/kg soil dw (solo) 100 mg/L (STP)
1-METOXIPROPAN-2-OL	dérmico 183 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) inalação 369 mg/m ³ (Sistémica, crónica) inalação 553.5 mg/m ³ (Sistémico, Aguda) inalação 553.5 mg/m ³ (Local, Aguda) dérmico 78 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) * inalação 43.9 mg/m ³ (Sistémica, crónica) * oral 33 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) *	10 mg/L (Água (doce)) 1 mg/L (Água - liberação intermitente) 100 mg/L (Água (Marine)) 52.3 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 5.2 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 4.59 mg/kg soil dw (solo) 100 mg/L (STP)
METOXIMETANO	inalação 1 894 mg/m ³ (Sistémica, crónica) inalação 471 mg/m ³ (Sistémica, crónica) *	0.155 mg/L (Água (doce)) 0.016 mg/L (Água - liberação intermitente) 1.549 mg/L (Água (Marine)) 0.681 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 0.069 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.045 mg/kg soil dw (solo) 160 mg/L (STP)
gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados- (sweetened)	dérmico 23.4 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica)	Não Disponível

* Valores para a população geral

Limites de exposição ocupacional (OEL)

DADOS DOS COMPONENTES

Fonte	Componente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos	TOLUENO, BRUTO	Tolueno (1)	(50) ppm	Não Disponível	Não Disponível	(P); A4, (IBE)
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	TOLUENO, BRUTO	Toluene	50 ppm / 192 mg/m ³	384 mg/m ³ / 100 ppm	Não Disponível	Skin
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos	PROPAN-2-ONA	Acetona (1)	500 ppm	750 ppm	Não Disponível	A4; IBE

Continuação...

Dy-Mark Mine Marking Std All Colours


Fonte	Componente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	PROPAN-2-ONA	Acetone	500 ppm / 1210 mg/m3	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos	1-METOXIPROPAN-2-OL	1-Metoxi-2-propanol (PGME)(1)	100 ppm	150 ppm	Não Disponível	Não Disponível
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	1-METOXIPROPAN-2-OL	1-Methoxypropan-2-ol	100 ppm / 375 mg/m3	568 mg/m3 / 150 ppm	Não Disponível	Skin
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos	METOXIMETANO	Fuel diesel, expresso como hidrocarbonetos totais	100 mg/m3	Não Disponível	Não Disponível	P; A3; (TWA (V))
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	METOXIMETANO	Dimethyl ether	1000 ppm / 1920 mg/m3	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos	gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados- (sweetened)	Fuel diesel, expresso como hidrocarbonetos totais	100 mg/m3	Não Disponível	Não Disponível	P; A3; (TWA (V))

Limites de emergência

Componente	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
TOLUENO, BRUTO	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
PROPAN-2-ONA	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
1-METOXIPROPAN-2-OL	100 ppm	160 ppm	660 ppm
METOXIMETANO	3,000 ppm	3800* ppm	7200* ppm
gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados- (sweetened)	65,000 ppm	2.30E+05 ppm	4.00E+05 ppm

Componente	IDLH originais	IDLH revista
TOLUENO, BRUTO	500 ppm	Não Disponível
PROPAN-2-ONA	2,500 ppm	Não Disponível
1-METOXIPROPAN-2-OL	Não Disponível	Não Disponível
METOXIMETANO	Não Disponível	Não Disponível
gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados- (sweetened)	2,000 ppm	Não Disponível

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlo de engenharia adequados	<p>A ventilação geral é adequada sob condições normais de funcionamento. Se existir risco de sobre-exposição, usar um respirador aprovado pela SAA. Um ajustamento correcto é essencial para assegurar uma protecção adequada.</p> <p>Fornecer ventilação adequada em armazéns e zonas de armazenamento fechadas.</p> <p>Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de "escape" variáveis, as quais, por sua vez, determinam as "velocidades de captura" do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.</p>									
	<table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th>Tipo de Contaminante:</th> <th>Velocidade:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>aerosóis, (livretados a velocidade baixa para zona de geração active)</td> <td>0.5-1 m/s</td> </tr> <tr> <td>spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)</td> <td>1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de Contaminante:	Velocidade:	aerosóis, (livretados a velocidade baixa para zona de geração active)	0.5-1 m/s	spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)			
	Tipo de Contaminante:	Velocidade:								
	aerosóis, (livretados a velocidade baixa para zona de geração active)	0.5-1 m/s								
spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)									
<p>Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th>Limite inferior do grupo</th> <th>Limite superior do grupo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Elevada produção, uso pesado</td> </tr> <tr> <td>4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Pequena zona confinada - controlo local apenas</td> </tr> </tbody> </table>	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas
Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo									
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras									
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade									
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado									
4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas									
<p>A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extracção. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extracção (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extracção deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extracção, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 pés/min) para a extracção de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extracção obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção forem instalados ou usados.</p>										
8.2.2. Protecção Individual										
Protecção ocular e rosto	<ul style="list-style-type: none"> Óculos de protecção com escudos laterais. Óculos para protecção contra produtos químicos. As lentes de contacto são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram. <p>NÃO USE lentes de contacto.</p>									
Protecção da pele	Ver Protecção das mãos abaixo									

Proteção das mãos / pés	Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades. NOUTROS CASOS: Para exposições potencialmente moderadas Usar luvas protectoras gerais, ex: luvas de borracha leves. Para exposições potencialmente pesadas: Usar luvas protectoras de químicos, ex: PVC. e sapatos protectores.
Protecção Corporal	Ver Outra protecção abaixo
Outras protecções	A roupa usada por operadores de processos isolados da terra pode desenvolver descargas eléctricas muito superiores (até 100 vezes) às energias de ignição mínimas de várias misturas gás-ar. Tal verifica-se numa grande gama de materiais incluindo o algodão. Evitar níveis perigosos de descarga assegurando uma resistividade baixa do material de superfície usado na parte exterior. BREThERICK: Handbook of Reactive Chemical Hazards. Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades. NOS RESTANTES CASOS: <ul style="list-style-type: none"> ▶ Batas. ▶ Creme de limpeza de pele. ▶ Unidade de lavagem de olhos. ▶ Não deitar spray em superfícies quentes.

Material (ais) recomendados**ÍNDICE DE SELECÇÃO DE LUVAS**

A selecção de luvas é baseada numa apresentação modificada a partir de:

"Forsberg Clothing Performance Index".

Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na selecção gerada por computador:

Dy-Mark Mine Marking Std All Colours

Material	CPI
BUTYL	C
BUTYL/NEOPRENE	C
CPE	C
HYPALON	C
NATURAL RUBBER	C
NATURAL+NEOPRENE	C
NEOPRENE	C
NEOPRENE/NATURAL	C
NITRILE	C
NITRILE+PVC	C
PE/EVAL/PE	C
PVA	C
PVC	C
PVDC/PE/PVDC	C
SARANEX-23	C
SARANEX-23 2-PLY	C
TEFLON	C
VITON	C
VITON/CHLOROBUTYL	C
VITON/NEOPRENE	C

* CPI - Chemwatch Performance Index

A: Melhor selecção

B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua

C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta

NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número de factores, deverá ser feita uma delecção final baseada em observação detalhada -

* se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco frequente, factores como a "sensação" ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização frequente ou de longa duração seriam desapropriadas. Deve ser consultado um profissional qualificado.

8.2.3. Controlos de exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 Propriedades físico químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Aspecto	Fornecido sob a forma de sistema de aerossóis. Conteúdos sob PRESSÃO . Contém um propulsor de hidrocarboneto muito inflamável.		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (agua= 1)	Não Disponível
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo AX de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o "Limite de Exposição" (ES), deve usar-se protecção respiratória.

O grau de protecção varia com a peça de protecção para a cara e com a classe de filtro; a natureza da protecção varia com o tipo de filtro.

Factor Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira	Aparelho respiratório eléctrico
10 x ES	AX-AUS	-	AX-PAPR-AUS
50 x ES	-	AX-AUS	-
100 x ES	-	AX-2	AX-PAPR-2 ^

^ - face-inteira

- ▶ Se suspeitar da ocorrência de uma fuga ou o contentor primário estiver aberto (ex. para mudar a garrafa de gás) e estiver a trabalhar dentro de recintos fechados deverá usar máscaras de fornecimento de ar, por pressão positiva, que cubram toda a cara.
- ▶ Em casos em que se suspeite ou se verifique libertação de gás a partir dos contentores primários é necessária a utilização de máscaras de oxigénio.

Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Aplicável	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	Não Disponível
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	Não Disponível	Peso Molecular (g/mol)	Não Aplicável
Ponto de inflamação (°C)	-81 (propellant)	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Altamente inflamável.	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	Não Disponível	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	Não Disponível	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor (kPa)	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Aplicável
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível
nanofoma Solubilidade	Não Disponível	Nanofoma partículas Características	Não Disponível
Tamanho da partícula	Não Disponível		

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

10.1. Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Temperaturas elevadas. ▶ Presença de chama aberta. ▶ Productos considerados estáveis. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
10.3. Possibilidade de reações perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

SECÇÃO 11 Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	<p>Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas.</p> <p>A inalação de aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode prejudicar a saúde do indivíduo. Existem algumas evidências que sugerem que o material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do organismo a essa irritação pode provocar ainda mais danos pulmonares.</p> <p>O material é altamente volátil e pode formar rapidamente uma atmosfera concentrada em locais confinados ou sem ventilação. O vapor é mais pesado que o ar e pode fazer deslocar e substituir o ar em zonas onde este é necessário para respirar, funcionando como um asfíxiante simples. Isto pode acontecer sem qualquer aviso de sobre-exposição.</p> <p>Inalação de concentrações elevadas de gás/vapor provoca irritação com tosse e náuseas, depressão do sistema nervoso central acompanhada de dores de cabeça e tonturas, abrandamento dos reflexos, fadiga e falta de coordenação.</p> <p>AVISO: A má utilização intencional através da concentração/inalação dos conteúdos poderá ser letal.</p> <p>Em resultado da inalação, os éteres provocam letargia e sonolência. Inalar éteres de alquila de menor peso molecular resulta em dores de cabeça, tonturas, fraqueza, visão distorcida, ataques e possível coma. Poderão também ocorrer baixa pressão sanguínea, baixo ritmo cardíaco e colapso cardiovascular juntamente com irritação da garganta, respiração irregular, edema pulmonar e paragem respiratória. Podem registar-se náuseas, vômitos e salivação. Foram registadas mortes e, em casos graves, é possível a ocorrência de convulsões e paralisia. Uma exposição elevada pode provocar danos renais e hepáticos.</p>
Ingestão	<p>A ingestão acidental do material pode ser prejudicial; experiências realizadas em animais indicam que a ingestão de menos de 150 gramas pode ser fatal ou produzir danos graves na saúde do indivíduo.</p> <p>Normalmente não é perigoso devido à forma física do produto.</p> <p>Considerada uma via de entrada pouco provável em ambientes comerciais/industriais.</p> <p>Considerada uma via de entrada pouco provável em ambientes comerciais/industriais. O líquido pode produzir desconforto gastrointestinal e pode ser prejudicial se ingerido. A ingestão pode resultar em náuseas, dores e vômitos. Se os vômitos entrarem nos pulmões por aspiração poderão causar, potencialmente, uma pneumonite química letal.</p>
Contacto com a pele	<p>O material pode acentuar qualquer condição de dermatite pré-existente.</p> <p>O contacto do material com a pele pode ser prejudicial para a saúde do indivíduo; a absorção poderá resultar em efeitos sistémicos.</p> <p>Névoas ou sprays podem provocar desconforto</p> <p>Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material.</p> <p>O material pode provocar uma inflamação moderada da pele, quer imediatamente a seguir ao contacto direto, quer após algum tempo. A exposição repetida pode provocar dermatite de contacto que se caracteriza por vermelhidão, inchaço e formação de bolhas.</p> <p>Éteres de alquila podem desengordurar e desidratar a pele produzindo dermatoses. A absorção pode causar dores de cabeça, tonturas e depressão do sistema nervoso central.</p>

Dy-Mark Mine Marking Std All Colours

Olho	Não é considerado um risco devido à extrema volatilidade do gás. Existem evidências de que o material pode causar irritação ocular em algumas pessoas e pode provocar lesões 24 horas ou mais após instilação. Poderá esperar-se uma inflamação grave acompanhada de dor. Poderão ocorrer lesões na córnea. Se o tratamento não for imediato e adequado poderá haver uma perda permanente de visão. Uma exposição prolongada poderá resultar no desenvolvimento de conjuntivite. Contacto entre os olhos e éteres de alquila (vapor ou líquido) poderá produzir irritação, vermelhidão e lágrimas.
Crônico	Este material pode provocar danos graves em resultado de uma exposição prolongada. Pode presumir-se que contém uma substância que produz várias lesões graves. Isto pode ser demonstrado através de experiências curtas como a longo prazo. Resultados experimentais sugerem que este material pode provocar perturbações no desenvolvimento do embrião ou feto, mesmo quando a mãe não apresenta qualquer sinal de envenenamento. A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral. A principal via de exposição ocupacional ao gás é a inalação. As principais vias de exposição são por contacto accidental com a pele e olhos, e por inalação de vapores, especialmente a temperaturas elevadas.

Dy-Mark Mine Marking Std All Colours	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
TOLUENO, BRUTO	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 12124 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 2mg/24h - SEVERE
	Inalação(Rato) LC50; >13350 ppm4h ^[2]	Eye (rabbit):0.87 mg - mild
	Oral(rato) LD50; 636 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit):100 mg/30sec - mild
		Olho: efeito adverso observado (irritante) ^[1]
		Pele: efeito adverso observado (irritantes) ^[1]
		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
	Skin (rabbit):20 mg/24h-moderate	
	Skin (rabbit):500 mg - moderate	
PROPAN-2-ONA	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 20000 mg/kg ^[2]	Eye (human): 500 ppm - irritant
	Inalação(Mouse) LC50; 44 mg/L4h ^[2]	Eye (rabbit): 20mg/24hr - moderate
	Oral(rato) LD50; 5800 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 3.95 mg - SEVERE
		Olho: efeito adverso observado (irritante) ^[1]
		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
		Skin (rabbit): 500 mg/24hr - mild
	Skin (rabbit):395mg (open) - mild	
1-METOXIPROPAN-2-OL	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit) 230 mg mild
	Inalação(Rato) LC50; >6 mg/l4h ^[2]	Eye (rabbit) 500 mg/24 h. - mild
	Oral(rato) LD50; 3739 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): 100 mg SEVERE
	Skin (rabbit) 500 mg open - mild	
METOXIMETANO	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Inalação(Rato) LC50; >20000 ppm4h ^[1]	Não Disponível
gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados-(sweetened)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Inalação(Rato) LC50; 658 mg/l4h ^[2]	Não Disponível

Legenda: 1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

TOLUENO, BRUTO	O material pode provocar irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.
PROPAN-2-ONA	O material pode provocar irritação cutânea após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.
GASES-DE-PETRÓLEO,-LIQUEFEITOS,-TRATADOS-(SWEETENED)	Não existem dados toxicológicos agudos significativos identificados em pesquisa bibliográfica. inalação do gás

toxicidade aguda	✗	Carcinogenicidade	✗
Irritação / corrosão	✓	reprodutivo	✓
Lesões oculares graves / irritação	✓	STOT - exposição única	✓
Sensibilização respiratória ou da pele	✗	STOT - exposição repetida	✓

Dy-Mark Mine Marking Std All Colours

Mutagenicidade ✘

risco de aspiração ✔

Legenda: ✘ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
✔ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1. Propriedades desregulação endócrina

Não Disponível

11.2.2. Outra informação

Consulte A Seção 11.1

SECÇÃO 12 Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Dy-Mark Mine Marking Std All Colours	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível		Não Disponível	Não Disponível

TOLUENO, BRUTO	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	48h	crustáceos	3.78mg/L	5
	NOEC(ECx)	168h	crustáceos	0.74mg/L	5
	LC50	96h	Peixe	5-35mg/l	4
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	>376.71mg/L	4

PROPAN-2-ONA	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	NOEC(ECx)	12h	Peixe	0.001mg/L	4
	EC50	48h	crustáceos	6098.4mg/L	5
	LC50	96h	Peixe	3744.6-5000.7mg/L	4
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	9.873-27.684mg/l	4

1-METOXIPROPAN-2-OL	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	>500mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	23300mg/l	1
	EC50(ECx)	168h	Algas e outras plantas aquáticas	>1000mg/l	1
	LC50	96h	Peixe	>2000mg/l	Não Disponível
EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	>1000mg/l	2	

METOXIMETANO	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	48h	crustáceos	>4400mg/L	2
	NOEC(ECx)	48h	crustáceos	>4000mg/l	1
	LC50	96h	Peixe	1783.04mg/l	2
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	154.917mg/l	2

gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados-(sweetened)	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50(ECx)	96h	Algas e outras plantas aquáticas	7.71mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	24.11mg/l	2
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	7.71mg/l	2
	EC50(ECx)	96h	Algas e outras plantas aquáticas	7.71mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	24.11mg/l	2
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	7.71mg/l	2

Legenda: *Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substancias registradas na Europa ECHA - Informacoes ecotoxicologicas - Toxicidade aquatica 4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquatica 5. ECETOC Dados de avaliacao de perigos aquaticos 6. NITE (Japao) - Dados de bioconcentrao 7. METI (Japao) - Dados de bioconcentrao 8. Dados do fornecedor*

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
TOLUENO, BRUTO	BAIXO (meia-vida = 28 dias)	BAIXO (meia-vida = 4.33 dias)

Continuação...

Dy-Mark Mine Marking Std All Colours

Componente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
PROPAN-2-ONA	BAIXO (meia-vida = 14 dias)	MÉDIO (meia-vida = 116.25 dias)
1-METOXIPROPAN-2-OL	BAIXO (meia-vida = 56 dias)	BAIXO (meia-vida = 1.7 dias)
METOXIMETANO	BAIXO	BAIXO

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Bioacumulação
TOLUENO, BRUTO	BAIXO (BCF = 90)
PROPAN-2-ONA	BAIXO (BCF = 0.69)
1-METOXIPROPAN-2-OL	BAIXO (BCF = 2)
METOXIMETANO	BAIXO (LogKOW = 0.1)

12.4. Mobilidade no solo

Componente	mobilidade
TOLUENO, BRUTO	BAIXO (KOC = 268)
PROPAN-2-ONA	ALTO (KOC = 1.981)
1-METOXIPROPAN-2-OL	ALTO (KOC = 1)
METOXIMETANO	ALTO (KOC = 1.292)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	não disponível	não disponível	não disponível
PBT	✗	✗	✗
vPvB	✗	✗	✗
Critérios de PBT e mPmB cumprida?			
vPvB	não		

12.6. Propriedades desregulação endócrina

Não Disponível

12.7. Outros efeitos adversos


SECÇÃO 13 Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Descarte de produto / embalagem	<p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Consultar "State Land Waste Management Authority" para eliminação. ▶ Eliminar os conteúdos de latas de aerossol estragadas num local aprovado. ▶ Permitir que pequenas quantidades evaporem. ▶ NÃO incinerar ou furar latas de aerossóis. ▶ Enterrar resíduos e latas de aerossóis vazias num local aprovado.
Opções de tratamento de lixo	Não Disponível
Opções de tratamento de esgotos	Não Disponível

SECÇÃO 14 Informações relativas ao transporte

Etiquetas necessárias

	
Poluente das águas	não

Transporte por terra (ADR-RID)

14.1. Número ONU	1950				
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS				
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="1"> <tr> <td>classe</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Sub-risco</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	classe	2.1	Sub-risco	Não Aplicável
classe	2.1				
Sub-risco	Não Aplicável				

Dy-Mark Mine Marking Std All Colours

14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para os usuários	Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável
	Código de Classificação	5F
	Rótulo	2.1
	Determinações Especiais	190 327 344 625
	quantidade limitada	1 L
	Código de restrição em túneis	2 (D)

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

14.1. Número ONU	1950	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AEROSSÓIS	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA	2.1
	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável
	Código ERG	10L
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	A145 A167 A802
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	203
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	150 kg
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	203
	Passageiros e Cargas Qtd máxima / Pack	75 kg
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y203
	Passageiro e Carga Limitada Quantidade Máxima/Pacote	30 kg G

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

14.1. Número ONU	1950	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AEROSSÓIS	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	2.1
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	F-D, S-U
	Determinações Especiais	63 190 277 327 344 381 959
	Quantidade Limitada	1000 ml

Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU	1950	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AEROSSÓIS	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	2.1	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de Classificação	5F
	Determinações Especiais	190; 327; 344; 625
	Quantidade Limitada	1 L
	equipamentos necessários	PP, EX, A
	Número de cones de fogo	1

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

14.8. Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

Nome do produto	Grupo
TOLUENO, BRUTO	Não Disponível

Continuação...

Nome do produto	Grupo
PROPAN-2-ONA	Não Disponível
1-METOXIPROPAN-2-OL	Não Disponível
METOXIMETANO	Não Disponível
gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados- (sweetened)	Não Disponível

14.9. Transporte a granel em conformidade com o Código ICG

Nome do produto	Tipo de navio
TOLUENO, BRUTO	Não Disponível
PROPAN-2-ONA	Não Disponível
1-METOXIPROPAN-2-OL	Não Disponível
METOXIMETANO	Não Disponível
gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados- (sweetened)	Não Disponível

SECÇÃO 15 Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

TOLUENO, BRUTO encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

EU European Chemicals Agency (ECHA) Community Rolling Action Plan (CoRAP) List of Substances
 Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
 European Union (EU) Regulation (EC) No 1272/2008 on Classification, Labelling and Packaging of Substances and Mixtures - Annex VI
 International Agency for Research on Cancer (IARC) - Agents Classified by the IARC Monographs - Not Classified as Carcinogenic
 Inventário da Europa CE

Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos
 Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação
 Regulamento (CE) n.º 1907/2006 da UE - Anexo XVII - Restrições ao fabrico, colocação no mercado e utilização de certas substâncias, misturas e artigos perigosos UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)
 União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

PROPAN-2-ONA encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
 European Union (EU) Regulation (EC) No 1272/2008 on Classification, Labelling and Packaging of Substances and Mixtures - Annex VI
 Inventário da Europa CE
 Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 da UE - Anexo XVII - Restrições ao fabrico, colocação no mercado e utilização de certas substâncias, misturas e artigos perigosos UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)
 União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

1-METOXIPROPAN-2-OL encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
 European Union (EU) Regulation (EC) No 1272/2008 on Classification, Labelling and Packaging of Substances and Mixtures - Annex VI
 Inventário da Europa CE
 Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 da UE - Anexo XVII - Restrições ao fabrico, colocação no mercado e utilização de certas substâncias, misturas e artigos perigosos UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)
 União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

METOXIMETANO encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
 European Union (EU) Regulation (EC) No 1272/2008 on Classification, Labelling and Packaging of Substances and Mixtures - Annex VI
 Inventário da Europa CE
 Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 da UE - Anexo XVII - Restrições ao fabrico, colocação no mercado e utilização de certas substâncias, misturas e artigos perigosos UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)
 União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados- (sweetened) encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

European Union (EU) Regulation (EC) No 1272/2008 on Classification, Labelling and Packaging of Substances and Mixtures - Annex VI
 Inventário da Europa CE
 Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos
 Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 da UE - Anexo XVII - Restrições ao fabrico, colocação no mercado e utilização de certas substâncias, misturas e artigos perigosos Regulamento REACH da UE (CE) Nº 1907/2006 - Anexo XVII (Apêndice 1)
 Carcinógenos: Categoria 1 A
 Regulamentos REACH da UE (CE) No 1907/2006 - Anexo XVII (Apêndice 4)
 Mutagênicos de células germinativas: Categoria 1 B
 União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

Esta ficha de segurança está em conformidade com a seguinte legislação da UE e as suas adaptações -, tanto quanto possível -: as Directivas 98/24 / CE, - 92/85 / CEE, - 94/33 / CE, - 2008/98 / CE, - 2010/75 / UE; Regulamento (UE) 2020/878; Regulamento (CE) n.º 1272/2008 atualizado através ATPs.

Informações de acordo com 2012/18/UE (Seveso III):

Seveso Categoria	P3b

15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

RESUMO ECHA

Componente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
TOLUENO, BRUTO	108-88-3	601-021-00-3	01-2119471310-51-XXXX 01-2120766415-50-XXXX

Harmonização (C & L)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código	Código Hazard Statement (s)

Inventário		palavra (s)	
1	Flam. Liq. 2; Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; STOT SE 3; Repr. 2; STOT RE 2	GHS08; GHS02; Dgr	H225; H304; H315; H336; H361; H373
2	Flam. Liq. 2; Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; STOT SE 3; Eye Irrit. 2; Aquatic Chronic 2; STOT SE 3; Repr. 1A; STOT RE 1; Acute Tox. 4; Acute Tox. 4; STOT SE 1; Skin Sens. 1; Muta. 1B; Carc. 1A	GHS08; Dgr; GHS09; GHS01; GHS06; GHS05	H225; H304; H315; H336; H411; H362; H372; H301; H335; H360; H332; H370; H228; H318; H340; H350

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Componente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
PROPAN-2-ONA	67-64-1	606-001-00-8	01-2119471330-49-XXXX

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Flam. Liq. 2; Eye Irrit. 2; STOT SE 3	GHS02; GHS07; Dgr	H225; H319; H336
2	Flam. Liq. 2; Eye Irrit. 2A; STOT SE 3; STOT SE 3; STOT SE 3; Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1; Aquatic Chronic 2	Dgr; GHS08; GHS01; GHS06; GHS09	H225; H319; H336; H371; H228; H315; H312; H335; H302; H332; H340; H317; H411

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Componente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
1-METOXIPROPAN-2-OL	107-98-2	603-064-00-3	01-2119457435-35-XXXX

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Flam. Liq. 3; STOT SE 3	GHS07; GHS02; Wng	H226; H336
2	Flam. Liq. 3; STOT SE 3; STOT SE 3; STOT SE 3; Eye Irrit. 2; Acute Tox. 4; Acute Tox. 3	GHS02; GHS08; GHS03; GHS06; Dgr	H226; H336; H371; H335; H319; H331

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Componente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
METOXIMETANO	115-10-6	603-019-00-8	01-2119472128-37-XXXX

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Flam. Gas 1	GHS02; GHS04; Dgr	H220
2	Flam. Gas 1; Comp.; Muta. 1B; Carc. 1A; STOT SE 3; STOT SE 1; Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2	GHS04; Dgr; GHS01; GHS08	H220; H280; H336; H370; H315; H319

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Componente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados- (sweetened)	68476-85-7.	649-202-00-6 649-203-00-1	01-2119485911-31-XXXX 01-2119490743-31-XXXX

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Flam. Gas 1; Muta. 1B; Carc. 1B	GHS02; GHS08; GHS04; Dgr	H220; H340; H350
2	Flam. Gas 1; Muta. 1B; Carc. 1A; Liq.; Repr. 1A; Acute Tox. 4; STOT RE 2; Flam. Liq. 1; STOT SE 1	GHS02; GHS08; GHS04; Dgr	H220; H340; H350; H280; H360; H332; H373; H224; H370
1	Flam. Gas 1; Muta. 1B; Carc. 1B	GHS02; GHS08; GHS04; Dgr	H220; H340; H350
2	Flam. Gas 1; Muta. 1B; Carc. 1A; Liq.; STOT SE 3; Repr. 1A; STOT RE 2; Acute Tox. 4; Flam. Liq. 1; Acute Tox. 4; Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; Aquatic Chronic 2	GHS02; GHS08; GHS04; Dgr; GHS09	H220; H340; H350; H280; H336; H360; H373; H332; H224; H302; H304; H315; H411

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

estado do inventário nacional

Inventário Nacional	Status
Austrália - AIIC / Australia Não Industrial Uso	sim
Canada - DSL	sim
Canada - NDSL	Não (TOLUENO, BRUTO; PROPAN-2-ONA; 1-METOXIPROPAN-2-OL; METOXIMETANO; gases-de-petróleo,-liquefeitos,-tratados- (sweetened))
China - IECSC	sim
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	sim
Japan - ENCS	sim
Korea - KECI	sim
New Zealand - NZIoC	sim
Philippines - PICCS	sim
USA - TSCA	sim

Dy-Mark Mine Marking Std All Colours

Inventário Nacional	Status
Taiwan - TCSI	sim
Mexico - INSQ	sim
Vietnam - NCI	sim
Rússia - FBEPH	sim

Legenda:
Sim = Todos os ingredientes estão no inventário
Não = um ou mais dos ingredientes listados no CAS não estão no inventário. Esses ingredientes podem ser isentos ou exigirão registro.

SECÇÃO 16 Outras informações

Data de revisão	20/08/2021
Data Inicial	07/10/2008

Códigos de texto completo de risco e de perigo

H220	Gás extremamente inflamável.
H224	Líquido e vapor extremamente inflamáveis.
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H228	Sólido inflamável.
H280	Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.
H301	Tóxico por ingestão.
H302	Nocivo por ingestão.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H331	Tóxico por inalação.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H340	Pode provocar anomalias genéticas .
H350	Pode provocar cancro .
H360	Pode afectar a fertilidade ou o nascituro .
H361	Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro .
H362	Pode ser nocivo para as crianças alimentadas com leite materno.
H370	Afecta os órgãos .
H371	Pode afectar os órgãos .
H372	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Resumo da versão SDS

Versão	Data de Atualização	Seções atualizadas
12.1	01/11/2019	One-off atualização do sistema. NOTA: Este pode ou não alterar a classificação GHS
13.1	20/08/2021	mudança de classificação devido à cheia perigo banco de dados de cálculo / update.

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

Definições e abreviações

- ▶ PC—TWA: Média Ponderada de Concentração-Tempo Permissível
- ▶ PC—STEL: Limite de Exposição a Concentração de Curto Prazo Permissível
- ▶ IARC: Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro
- ▶ ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
- ▶ STEL: Limite de Exposição a Curto Prazo
- ▶ TEEL: Limite de Exposição Temporária de Emergência
- ▶ IDLH: Imediatamente Perigoso para a Vida ou Concentrações de Saúde
- ▶ ES: Padrão de Exposição
- ▶ OSF: Factor de Segurança do Odor
- ▶ NOAEL: Nenhum Nível de Efeito Adverso Observado
- ▶ LOAEL: Nível de Efeito Adverso Mais Baixo Observado
- ▶ TLV: Valor Limite do Limiar
- ▶ LOD: Limite de Detecção
- ▶ OTV: Valor Limiar do Odor
- ▶ BCF: Factores de BioConcentração
- ▶ BEI: Índice de Exposição Biológica
- ▶ AIIC: Inventário Australiano de Químicos Industriais

Dy-Mark Mine Marking Std All Colours

- ▶ DSL: Lista de Substâncias Domésticas
- ▶ NDSL: Lista de Substâncias Não-Domésticas
- ▶ IECSC: Inventário de Substâncias Químicas Existentes na China
- ▶ EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
- ▶ ELINCS: Lista Europeia de Substâncias Químicas Registadas
- ▶ NLP: Polímeros Antigos
- ▶ ENCS: Inventário de Substâncias Químicas Novas e Existentes
- ▶ KECI: Inventário de Químicos Existentes na Coreia
- ▶ NZIoC: Inventário de Químicos da Nova Zelândia
- ▶ PICCS: Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas
- ▶ TSCA: Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas
- ▶ TCSI: Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan
- ▶ INSQ: Inventário Nacional de Substâncias Químicas
- ▶ NCI: Inventário Nacional Químico
- ▶ FBEPH: Registo Russo de Substâncias Químicas e Biológicas Potencialmente Nocivas

este documento é protegido por direitos de autor. Para além do uso para estudos privados, pesquisa, revisão ou crítica, nenhuma parte poderá ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização escrita do ChemWatch. TELF(+61395724700)